

O que faz a Enfermagem no Instituto Federal?



Um guia para estudantes
e comunidade escolar

Flávia Costa Ferreira e Rafael Fernandes de Mesquita

Flávia Costa Ferreira

**O que faz a Enfermagem no Instituto Federal?
Um guia para estudantes e comunidade escolar**

**1ª Edição
IFPI
Teresina
2025**

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Reitor Paulo Borges da Cunha

Pró-Reitora de Administração Larissa Santiago de Amorim

Pró-Reitor de Ensino Odímógenes Soares Lopes

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação José Luís de Oliveira e Silva

Pró-Reitora de Extensão Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional Paulo Henrique Gomes de Lima

Conselho Editorial

Prof. Dr. Denilson Pereira da Silva – Presidente

Prof. Me. Alan Elias Silva – Secretário-Geral

Bibliotecária Esp. Aurilene Araújo da Costa – Membro

Prof. Dr. Haroldo Reis Alves de Macêdo – Membro

Bibliotecária Ma. Isabel dos Santos Lima – Membro

Prof. Dr. Márcio Harrison dos Santos Ferreira – Membro

Prof. Dr. Márcio Nannini da Silva Florêncio – Membro

Profa. Ma. Oscarina de Castro Silva Fontenele – Membro

Bibliotecária Dra. Sonia Oliveira Matos Moutinho – Membro

Diagramação: Flávia Costa Ferreira

Capa: Flávia Costa Ferreira

Ilustração: Clara Rastro da Coruja

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Ferreira, Flávia Costa

F383q O que faz a Enfermagem no Instituto Federal?: um guia para
estudantes e comunidade escolar [recurso eletrônico] / Flávia Costa
Ferreira, Rafael Fernandes de Mesquita. — Teresina: IFPI, 2025.
18 f.: il. color.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação
Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Piauí, Campus
Parnaíba, 2025.

Modelo de acesso: World Wide Web

ISBN: 978-85-93576-46-1

DOI: 10.51361/978-85-93576-46-1

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Enfermagem escolar.
3. Discentes - IFPI. I. Mesquita, Rafael Fernandes de. II. Título.

CDD - 378.013

Elaborado por Micheline Angélica Aragão Gouveia CRB 3/1244

Esta obra é uma publicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam a opinião do Conselho Editorial.



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons. Os usuários têm permissão para copiar e redistribuir os trabalhos por qualquer meio ou formato, e para, tendo como base o seu conteúdo, reutilizar, transformar ou criar, com propósitos legais, até comerciais, desde que citada a fonte.

Descrição técnica

Título: O que faz a Enfermagem no Instituto Federal? Um guia para estudantes e comunidade escolar

Área: Ensino

Categoria: Guia informativo

Origem: Desenvolvido como produto educacional da dissertação de mestrado “Representações Sociais sobre a Enfermagem Escolar na Educação Profissional e Tecnológica”, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IFPI Campus Parnaíba, na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica

Autoria: Flávia Costa Ferreira e Rafael Fernandes de Mesquita

Ilustração: Clara “Rastro da Coruja”

Público a que se destina: Estudantes e comunidade escolar dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Finalidade: Apresentar as possibilidades de atuação dos(as) profissionais de Enfermagem no âmbito da Assistência Estudantil dos Institutos Federais, como forma de desconstruir estereótipos, fortalecer vínculos com a comunidade e incentivar a busca, valorização e integração do(a) profissional de Enfermagem na Educação Profissional e Tecnológica

Disponibilidade: Gratuita e irrestrita, com preservação dos direitos autorais e proibido o uso comercial

Divulgação: Digital

Idioma: Português

Cidade: Teresina

UF: Piauí

País: Brasil



Sobre os autores



Flávia Costa Ferreira

Enfermeira do IFMA Campus São
João dos Patos
Discente do Programa de Pós-
Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica (IFPI)
flavia.ferreira@ifma.edu.br

Rafael Fernandes de Mesquita

Doutor em Administração
Docente do Programa de Pós-
Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica (IFPI)
Professor do IFPI Campus Dirceu
Arcoverde
rafael.fernandes@ifpi.edu.br



Apresentação

Olá, estudantes e comunidade dos Institutos Federais!

Este guia foi criado especialmente para vocês, e tem como objetivo apresentar o importante trabalho da Enfermagem na Assistência Estudantil da nossa instituição.

A partir da minha pesquisa de mestrado sobre o que representam os(as) profissionais de Enfermagem para a comunidade escolar do meu Campus, percebi que existem dúvidas e estereótipos sobre o papel da Enfermagem em um ambiente diferente de uma unidade de saúde, como o Instituto Federal.

Quero compartilhar com vocês que a atuação da Enfermagem Escolar vai muito além do atendimento clínico e assistencial. Esses(as) profissionais são parceiros(as) de vocês na prevenção, educação e construção de um ambiente saudável e acolhedor.

Gostaria de destacar a contribuição dos(as) profissionais de Enfermagem para a formação integral dos(as) estudantes e a construção de uma sociedade mais justa e saudável. Eles(as) ajudam os(as) discentes a compreenderem seus direitos e lutarem pela melhoria das condições de saúde da comunidade.

Assim, a Enfermagem Escolar promove cidadania e contribui com a formação de uma sociedade onde todos(as) podem viver com saúde e dignidade.

Agradeço a cada um(a) pela atenção e espero que possamos construir juntos(as) uma escola mais justa, humana e saudável!

Flávia Costa Ferreira



Por que existem profissionais de Enfermagem no Instituto Federal?

Para cumprir os objetivos da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Essa política busca **reduzir a evasão escolar**, facilitar o acesso à saúde e à educação, promover a inclusão social e melhorar as condições de aprendizagem dos(as) estudantes (BRASIL, 2024).

Assim, com base na política, os Institutos Federais executam programas, ações e auxílios nas áreas de transporte, alimentação, moradia, apoio pedagógico, cultura, esporte, inclusão digital, **atenção à saúde** e outras (BRASIL, 2024).

A Lei que cria a PNAES inclui como uma das ações de Assistência Estudantil a atenção à saúde. Quer saber mais sobre a política? Acesse aqui: <https://bit.ly/3Zr49kt>

Por isso, as equipes de Assistência Estudantil são formadas por profissionais de diferentes áreas: **enfermagem**, medicina, psicologia, nutrição, serviço social, odontologia, pedagogia, educação, gestão, etc.



Como os(as) profissionais de Enfermagem contribuem com a formação dos(as) estudantes?



Nós atuamos em equipe para promover a saúde dos estudantes e contribuir com a formação humana integral!

Os Institutos Federais promovem a **formação humana integral**, e os(as) profissionais de Enfermagem contribuem com esse processo ao promoverem saúde, elemento fundamental para o bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento humano.

Formação Humana Integral:

Formação completa em todas as dimensões do ser humano: física, intelectual, cultural. Essa formação pretende integrar o **aprendizado científico com o tecnológico**, ou seja, as teorias e as práticas relacionadas ao mundo do trabalho. Além disso, busca a transformação social e a **melhoria das condições de vida em sociedade**, por meio da superação das desigualdades e a preparação para o exercício da cidadania.

(Ciavatta, 2005; Saviani, 2022)

O que fazem os(as) profissionais de Enfermagem no Instituto Federal?

Os(as) profissionais de Enfermagem Escolar do Instituto Federal **cuidam das necessidades de saúde física, mental e social** dos(as) estudantes, ofertando um cuidado integral que promove o bem-estar, o desenvolvimento, a permanência e o êxito acadêmicos.

Esse trabalho é feito em equipe, com participação ativa dos(as) discentes, em uma cultura de **cuidado coletivo**, responsabilidade, solidariedade e respeito à autonomia dos(as) estudantes.

Assim, realizam ações em diferentes áreas:

1

Educação, prevenção de doenças e promoção da saúde

3

Apoio psicossocial a estudantes e familiares

2

Assistência de Enfermagem para atendimento básico de saúde aos estudantes

4

Acompanhamento das condições de saúde dos(as) estudantes



1

Educação em saúde

O papel dos(as) profissionais de Enfermagem no ambiente escolar **é principalmente educativo e de apoio à formação estudantil**, em parceria com discentes, docentes e profissionais da instituição.

Assim, realizam ações coletivas de **prevenção e promoção da saúde** para melhoria da qualidade de vida dos(as) estudantes e a formação humana integral, considerando fatores sociais, culturais e econômicos, a diversidade humana e o protagonismo estudantil.

Exemplos de temas trabalhados:

- ✓ Saúde sexual e reprodutiva
- ✓ Prevenção de doenças como hipertensão e diabetes
- ✓ Prevenção ao uso nocivo de drogas e redução de danos
- ✓ Campanhas de saúde como Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho
- ✓ Promoção de hábitos saudáveis: alimentação, atividade física, redução do estresse e cuidados com a saúde mental
- ✓ Saúde do(a) trabalhador(a)

Nós realizamos ações educativas e coletivas, considerando as necessidades, saberes e interesses dos estudantes.

Você também pode sugerir temas e colaborar com o planejamento de ações e projetos!



2

Assistência de Enfermagem para atendimento básico

Conforme o planejamento da equipe e os recursos disponíveis, os(as) profissionais de Enfermagem realizam ações para triagem e atendimento básico de saúde à comunidade escolar, ou seja, o **atendimento inicial**, direcionando os casos mais complexos para outros serviços ou especialidades. São **exemplos** de ações:

- ✓ Consulta de Enfermagem
- ✓ Aferição de sinais vitais
- ✓ Antropometria
- ✓ Primeiros socorros
- ✓ Aplicação de compressas
- ✓ Curativos simples
- ✓ Acolhimento e cuidado à saúde mental



Os(as) enfermeiros(as) ajudam a identificar o que o(a) estudante ou a comunidade precisam **em termos de cuidado**, por meio de avaliação, consulta e diagnósticos de Enfermagem. Com base nisso, a equipe de Enfermagem planeja e realiza ações junto com os(as) estudantes, rede de apoio e equipe da escola.

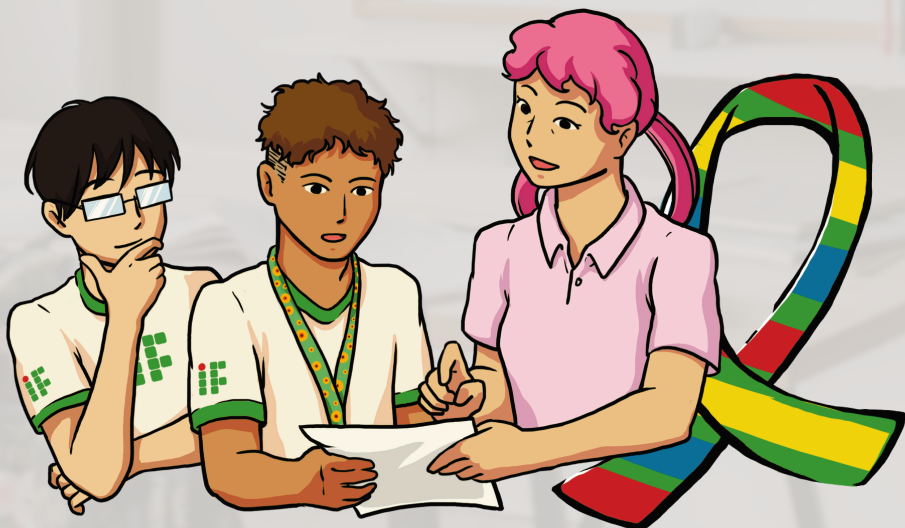
3

Apoio psicossocial

Como parte de uma equipe multiprofissional e considerando a saúde um bem-estar físico, mental e social, os(as) profissionais de Enfermagem **colaboram no enfrentamento de questões emocionais e sociais** como conflitos familiares, assédio, *bullying*, violências, racismo, etc. Além disso, **contribuem com a inclusão** de estudantes com deficiência ou necessidades específicas, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Trata-se de um apoio **para a promoção da saúde** dos(as) estudantes, em parceria com profissionais especializados(as), como psicólogos(as), assistentes sociais e pedagogos(as). A Enfermagem **não substitui o apoio especializado**, mas colabora com ações como:

- ✓ **Escuta, acolhimento e orientações de saúde;**
- ✓ **Encaminhamentos** e ações em parceria com profissionais do Instituto, das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Secretaria de Educação, entre outros serviços;
- ✓ **Promoção da saúde** e apoio às ações de inclusão e de combate às discriminações e violências.



4

Acompanhamento das condições de saúde

Algumas condições podem **afetar a frequência às aulas, a aprendizagem e a qualidade de vida dos(as) estudantes**, como: hipertensão, diabetes, desnutrição, sofrimento emocional, asma, doenças infecciosas, entre outras. Além disso, situações como a maternidade e a paternidade na adolescência também trazem desafios que influenciam a vivência escolar.

A Enfermagem entende que **a saúde é muito mais do que ausência de doenças**. Ela envolve as condições de vida da comunidade e o acesso a direitos como educação, lazer, cultura, moradia, transporte, saneamento básico. Também é influenciada por questões como gênero, raça e classe, que afetam as oportunidades e os desafios de cada pessoa.

Por isso, a Enfermagem **acompanha, apoia e está ao lado dos(as) estudantes** na defesa de direitos, na construção de hábitos de vida mais saudáveis e na busca por **um futuro melhor para todos(as)**.

Acompanhar as condições de saúde envolve ações como:

- ✓ **Avaliar as necessidades** de saúde dos(as) estudantes;
- ✓ **Apoiar os(as) estudantes** no autocuidado, no cuidado comunitário e no acesso a direitos, profissionais e serviços;
- ✓ Construir uma rede de apoio e envolver toda a comunidade na criação de um **ambiente saudável, acolhedor e inclusivo**.



Vamos desconstruir estereótipos?

O(a) profissional de Enfermagem **não é assistente nem submisso** à Medicina. Ele(a) trabalha de forma autônoma e em parceria com a equipe multiprofissional da escola;

O(a) profissional de Enfermagem **pode acolher demandas de saúde física e mental**, pois cuida da saúde de forma integral, incluindo também as questões emocionais e sociais;

A Enfermagem pode ser exercida por homens, mulheres **e pessoas de qualquer gênero**;

A Enfermagem **não é caridade**. A atenção à saúde é um direito do(a) estudante. Os(as) profissionais de Enfermagem estudam e trabalham para garantir esse direito;

A escola não é uma unidade de saúde. Existem atribuições, leis e normas específicas que unidades de saúde precisam cumprir e que fogem às responsabilidades do ambiente educacional.



Os(as) profissionais de Enfermagem Escolar incentivam os(as) estudantes a buscarem os serviços de saúde.

Quando você pode procurar o(a) profissional de Enfermagem?

Quando quiser conversar, tirar dúvidas e trocar informações para **prevenção e autocuidado**;

Quando houver situações como acidentes, feridas, desmaios, crises de ansiedade, quadros virais, entre outras **situações que envolvam a saúde física e mental**;

Quando tiver **ideias ou sugestões** sobre ações que possam ser desenvolvidas para a **promoção da saúde** da comunidade escolar;

Quando precisar que familiares, professores(as), gestores(as) ou outros membros da comunidade escolar **compreendam alguma questão de saúde** que afete sua qualidade de vida, frequência ou desempenho acadêmico;

Quando observar ou sofrer **algum tipo de violência**, assédio, *bullying*, preconceito, discriminação ou maus tratos;

Quando perceber algo no ambiente ou nas relações sociais dentro da instituição que possa representar **algum risco à saúde** física e mental da comunidade;

Quando algum fator **emocional, social, familiar ou acadêmico** interferir negativamente na sua **saúde**;

Quando você ou algum(a) estudante **precisar de ajuda em relação a questões de saúde** que afetem o bem-estar, a frequência ou a vivência escolar.

O(a) estudante tem direito a um atendimento sigiloso, exceto em alguns casos previstos no Código de Ética da profissão. Converse com o(a) profissional de Enfermagem sobre isso!



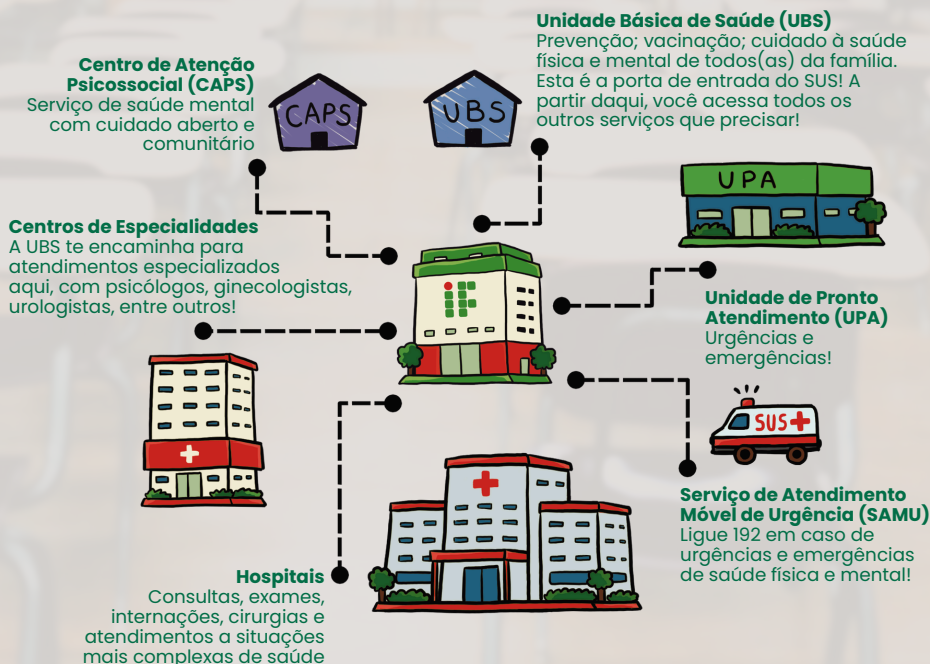
Qual o papel da escola na atenção à saúde dos(as) estudantes?

Na escola, **todos(as) tem um papel importante** na construção de um ambiente propício ao bem-estar e desenvolvimento integral dos(as) estudantes, por meio de ações que integram **saúde e educação**.

A **Lei Lucas** (Lei nº 13.722/2018) estabelece que escolas públicas e privadas devem capacitar seus profissionais para a prestação de primeiros socorros, o que reforça **o papel de toda a escola** no cuidado comunitário, na educação em saúde e na aprendizagem para a vida.

Assim, na ausência da equipe de saúde ou em situações de urgência, **qualquer servidor(a) pode ajudar**: prestar os primeiros socorros quando capacitado(a), informar a família, acionar a rede de apoio do(a) estudante ou ligar para o SAMU no 192.

A equipe de saúde da escola **prioriza a educação, prevenção e promoção da saúde** dos(as) estudantes. A Enfermagem Escolar atua como uma aliada para orientar e apoiar os(as) estudantes no acesso aos serviços necessários. Conheça alguns e como podem ajudar você:



Agora que você sabe disso...

Procure os(as) profissionais de Enfermagem Escolar do seu Campus para orientações, acolhimento, cuidados e apoio em saúde, e incentive estudantes a também buscarem o suporte necessário para uma melhor qualidade de vida.

Os(as) profissionais de Enfermagem do Instituto Federal contribuem com a formação humana integral e buscam a melhoria das condições de vida dos(as) estudantes por meio da promoção da saúde e do trabalho em equipe.

Toda a comunidade do Instituto Federal pode contribuir e se beneficiar com o trabalho da Enfermagem Escolar. Qualquer estudante, familiar, professor(a) ou servidor(a) pode buscar apoio e também apoiar as ações de promoção da saúde.

É essencial que todos(as) se envolvam e colaborem com os(as) profissionais de Enfermagem Escolar, reconhecendo a importância da saúde para o bem-estar, a aprendizagem, o desenvolvimento humano e a cidadania.

**Então! Vamos
promover saúde
juntos?**



Referências

AMADEI, Juliana *et al.* A atuação dos enfermeiros nos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia e sua contribuição para a educação integral. **Metodologias e Aprendizado**, v. 7, p. 215–236, 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.722 de 4 de outubro de 2018**. Lei Lucas. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm. Acesso em janeiro/2025.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: **Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições**. São Paulo: Cortez, p. 83–106, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 564/2017**. Brasília, 2017.

FIRMINO, Fátima Maria Carpes; FERREIRA, Lucivaldo Alves; CORREIA, Deyse Morgana das Neves. O papel dos profissionais da Psicologia e da Enfermagem na assistência estudantil do Instituto Federal da Paraíba. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 25, p. 1–26, 2023.

LINEBERRY, Michelle J.; ICKES, Melinda J. The role and impact of nurses in American elementary schools: A systematic review of the research. **The Journal of School Nursing**, v. 31, n. 1, p. 22–33, 2015.

MAUGHAN, Erin D.; JAMESON, Beth E. Celebrating 21st-century school nursing practice. **NASN School Nurse**, v. 35, n. 3, p. 133–135, 2020.

MELENDEZ, Andrea Berglund *et al.* Supporting students with neurodevelopment disorders in school health care—school nurses' experiences. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 16, p. 5752, 2020.

MORI, Flor Marlene Luna Victoria *et al.* Competencies of the nurse in educational institutions: a look from educational managers. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

MUNIZ, Emanuel Avelar *et al.* Guia de Enfermagem Escolar para promoção da saúde de jovens estudantes: construção e validação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, 2023.

NATIONAL ASSOCIATION OF SCHOOL NURSES. Framework for 21st century school nursing practice: National Association of School Nurses. **NASN School Nurse**, v. 31, n. 1, p. 45–53, 2016.

ROSA, Éldia Ferreira Torga *et al.* Considerações sobre a enfermagem na escola e suas práticas educativas. **Holos**, v. 5, p. 360–369, 2017.

SAVIANI, Dermeval. Em defesa do projeto de formação humana integral para a classe trabalhadora. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 22, 2022.

SILVA, Marcelo José de Souza; SCHRAIBER, Lília Blima; MOTA, André. O conceito de saúde na Saúde Coletiva: contribuições a partir da crítica social e histórica da produção científica. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 29, 2019.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

PROFEPT

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



ISBN: 978-85-93576-46-1

cat



9 788593 576461